

ESTRATÉGIA INTERMUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NO TERRITÓRIO DA NUTS III CÁVADO



Comunidade Intermunicipal do Cávado
Município de Barcelos



BARCELOS
MUNICÍPIO

vale do
cávado
comunidade intermunicipal
do cavado



IFRADIARE
Science for Evolution

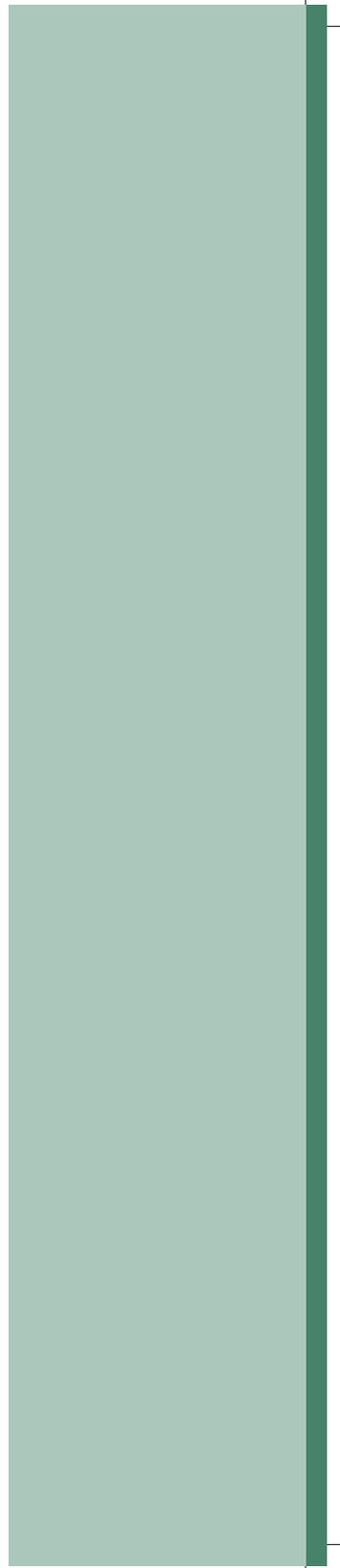
Cofinanciado por:

POSEUR
PROGRAMA OPERATIVO
REGIÃO ALENTEJANO E ALGARVE 2014-2020

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Crescimento



Introdução

Atualmente as alterações climáticas são uma das maiores ameaças ambientais, sociais e económicas à escala global. Estas alterações são provocadas pela emissão de gases de efeito de estufa (GEE), um fenómeno comum a vários setores de atividade, o que justifica o carácter transversal das políticas de mitigação das alterações climáticas e de adaptação aos seus efeitos.

Uma vez que as alterações climáticas constituem um problema global, as decisões no que respeita, quer à mitigação, quer à adaptação, envolvem ações ou opções a todos os níveis da tomada de decisão: local, regional, nacional e internacional.

Barcelos

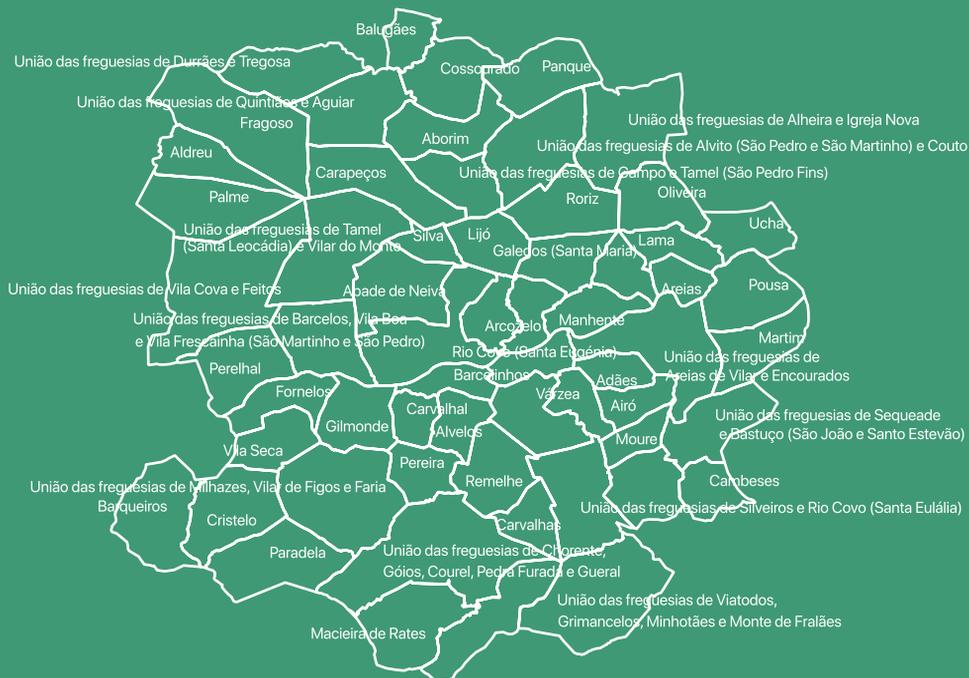
O Município de Barcelos localiza-se na região Norte (NUTS II) e sub-região do Cávado (NUTS III), pertencendo ao distrito de Braga.

O concelho estende-se numa área de cerca de 380 Km². O Município é limitado a norte pelos Municípios de Viana do Castelo e Ponte de Lima, a leste por Vila Verde e por Braga, a sueste por Vila Nova de Famalicão, a sudoeste pela Póvoa de Varzim e a oeste por Esposende.

O Município de Barcelos tem cerca de 120.391 habitantes (ano 2011), que se distribuem por sessenta e uma freguesias.

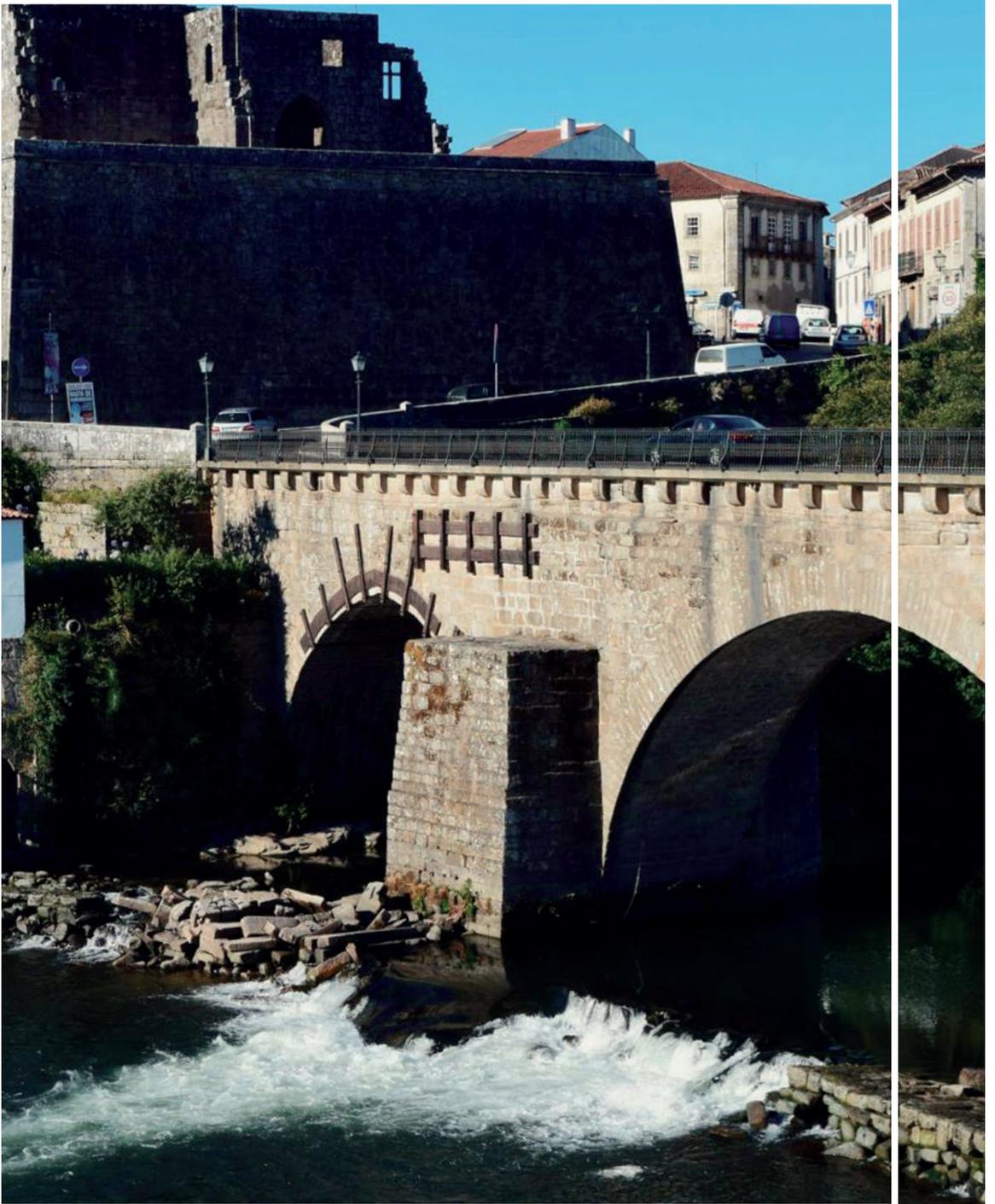
Barcelos integra a Comunidade Intermunicipal do Cávado que engloba ainda os concelhos de Amares, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde, correspondendo à NUT III Cávado.

A CIM Cávado tem por objetivo conjugar, promover e articular interesses comuns aos Municípios associados, na área dos serviços coletivos de proximidade e dos investimentos municipais. Assim a CIM Cávado promove o planeamento e a gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental, articula os investimentos municipais de interesse intermunicipal, promove a participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional e planeia as atuações de entidades públicas, de carácter supramunicipal.





Fotografia © CIM Cávado / Município de Barcelos



Alterações Climáticas

Os relatórios do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC) das Nações Unidas têm vindo a evidenciar que a temperatura média global aumentou devido a causas antropogénicas, sendo que o aquecimento da atmosfera terrestre se deve ao excesso de emissões de gases de efeito de estufa (GEE), como o dióxido de carbono (CO_2), o metano (CH_4) e o óxido nitroso (N_2O).

A Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas no território da NUTS III Cávado encontra-se estruturado sob quatro objetivos principais:



INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

Constituir uma base científica e técnica sólida como pressuposto de todo o exercício de adaptação às alterações climáticas;



REDUZIR E AUMENTAR

Reduzir vulnerabilidades e aumentar a capacidade de resposta: constitui o fulcro desta estratégia e corresponde ao trabalho de identificação, definição de prioridades e aplicação das principais medidas de adaptação;



PARTICIPAR, SENSIBILIZAR E DIVULGAR

Identificar o imperativo de levar a todos os agentes sociais o conhecimento sobre alterações climáticas e transmitir a necessidade de ação e, sobretudo, suscitar a maior participação possível por parte desses agentes na definição e aplicação desta estratégia;



COOPERAR A NÍVEL INTERNACIONAL

Abordar as responsabilidades em matéria de cooperação internacional na área da adaptação às alterações climáticas;

Origem das Emissões de Gases com Efeito de Estufa



Adaptado de: IPCC, Contribution of Working Group III to the Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change (2014)



Projeções Climáticas

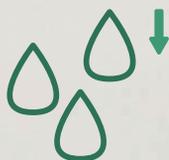
A resposta às alterações climáticas envolve um processo iterativo de gestão do risco que inclui quer adaptação, quer mitigação e que tem em conta os prejuízos, os benefícios, a sustentabilidade e a atitude perante o risco das alterações climáticas.

A exposição do Município aos fatores climáticos acentua o impacto em quase todos os setores designadamente, na agricultura, floresta, biodiversidade, energia, turismo, ordenamento do território, saúde, segurança de pessoas e bens, mas em particular na gestão dos impactos dos eventos mais severos com incidência na segurança de pessoas e bens e no turismo sendo expectáveis para o concelho as seguintes alterações climáticas.

Os dados representam a mais recente informação desenvolvida, em linha com as diretrizes do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC).



Desta forma, as principais alterações climáticas projetadas para o Município são:



Diminuição da precipitação média anual

- Média anual: Diminuição do número de dias com precipitação;
- Precipitação sazonal: Diminuição nos meses de primavera e no outono;
- Secas mais frequentes e intensas: Diminuição significativa do número de dias com precipitação, aumentando a frequência e intensidade das secas.



Aumento da temperatura média anual, em especial das máximas.

- Média anual e sazonal: Subida da temperatura média anual entre 0,6 e 2,9°C e aumento das temperaturas máximas;
- Dias muito quentes: Aumento do número de dias com temperaturas muito altas (> 35°C), e de noites tropicais, com temperaturas mínimas > 20°C;
- Aumento da temperatura mínima sendo este aumento mais significativo no verão e outono;
- Ondas de calor: Ondas de calor mais frequentes e intensas.



Aumento dos fenómenos extremos em particular de precipitação intensa ou muito intensa em períodos de tempo curtos sendo ainda expectável a ocorrência de tempestades de inverno mais intensas, acompanhadas de chuva e vento forte.

Opções de Adaptação



Turismo e Economia



Ordenamento do Território e Infraestruturas



Agricultura, Florestas e Biodiversidade



Recursos Hídricos e Zonas Costeiras



Energia e Transportes



Governança, Saúde e Segurança de pessoas e bens

Para a elaboração da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas no território da NUTS III Cávado são definidas medidas de mitigação e adaptação para os diferentes setores identificados como prioritários.

Essas medidas são elaboradas em conjunto com os diferentes stakeholders, de acordo com as vulnerabilidades específicas do Município.

Para cada medida de adaptação prioritária são, de seguida, identificadas as linhas de intervenção que deverão ser desenvolvidas para a sua prossecução, assim como as ações de adaptação municipal prioritárias para serem desenvolvidas a curto prazo.

As medidas de adaptação consideradas são as seguintes:

- Sensibilização, educação e capacitação relativamente às alterações climáticas, nomeadamente da população e dos serviços
- Identificação de grupos de risco e de zonas vulneráveis
- Promover a plantação de espécies autóctones,

mais adaptadas e menos combustíveis, criando a diversidade de espécies e mosaicos de gestão de combustível

- Promoção de medidas de ecoeficiência
- Melhorar o uso eficiente da água, a redução de desperdícios e promoção de sistemas de reutilização de água
- Promoção da melhoria da oferta da rede de transportes e criação de alternativas ao nível de rotas, priorizando a mobilidade suave
- Redução de zonas impermeáveis e implementação de regulamentação que impeça a construção em zonas propícias a inundações, a impermeabilização de solos, e fomenta a utilização de pavimentos permeáveis
- Adoção de soluções arquitetónicas nos edifícios novos, especialmente em meio urbano, especialmente com a criação de soluções que minorem os efeitos da exposição a temperaturas extremas e prolongadas
- Implementação de iluminação eficiente
- Aproveitamento da biomassa
- Aumento do arrefecimento por evapotranspiração, com a criação de espaços verdes no interior das cidades e na sua envolvente e criação de parques
- Criação de estruturas de sombreamento generalizado nos espaços públicos
- Promoção do ordenamento do território agrícola e florestal e da sua gestão e implementação de um sistema permanente de Inventário Florestal Nacional
- Implementação de um sistema de atualização de estrutura e titularidade da propriedade, usos de solo e alterações.

O que está a ser feito?



O Município de Barcelos, conjuntamente com o Município de Esposende, no final de 2018, uniram esforços para usufruir do potencial proporcionado pelo rio Cávado a todos os níveis, designadamente, no ambiente, no turismo, no desporto e recreio, etc.

O acordo permitirá elaborar um plano para a preservação do rio Cávado através da existência de um regulamento comum com um conjunto de regras muito rigorosas no âmbito do tratamento das margens do rio. Nesse sentido, os municípios avançaram com a criação de regulamentos municipais definidores de regras, numa ação que envolve entidades públicas e que tem como objetivos a preservação e potenciação do

rio, a limpeza e erradicação dos focos de poluição, para além de promover a sua componente turística e desportiva.



A política de prevenção contra incêndios da Câmara Municipal de Barcelos passou por dotar de formação especializada os técnicos municipais para, em colaboração com os municípios, procurar garantir a salvaguarda de bens e pessoas.

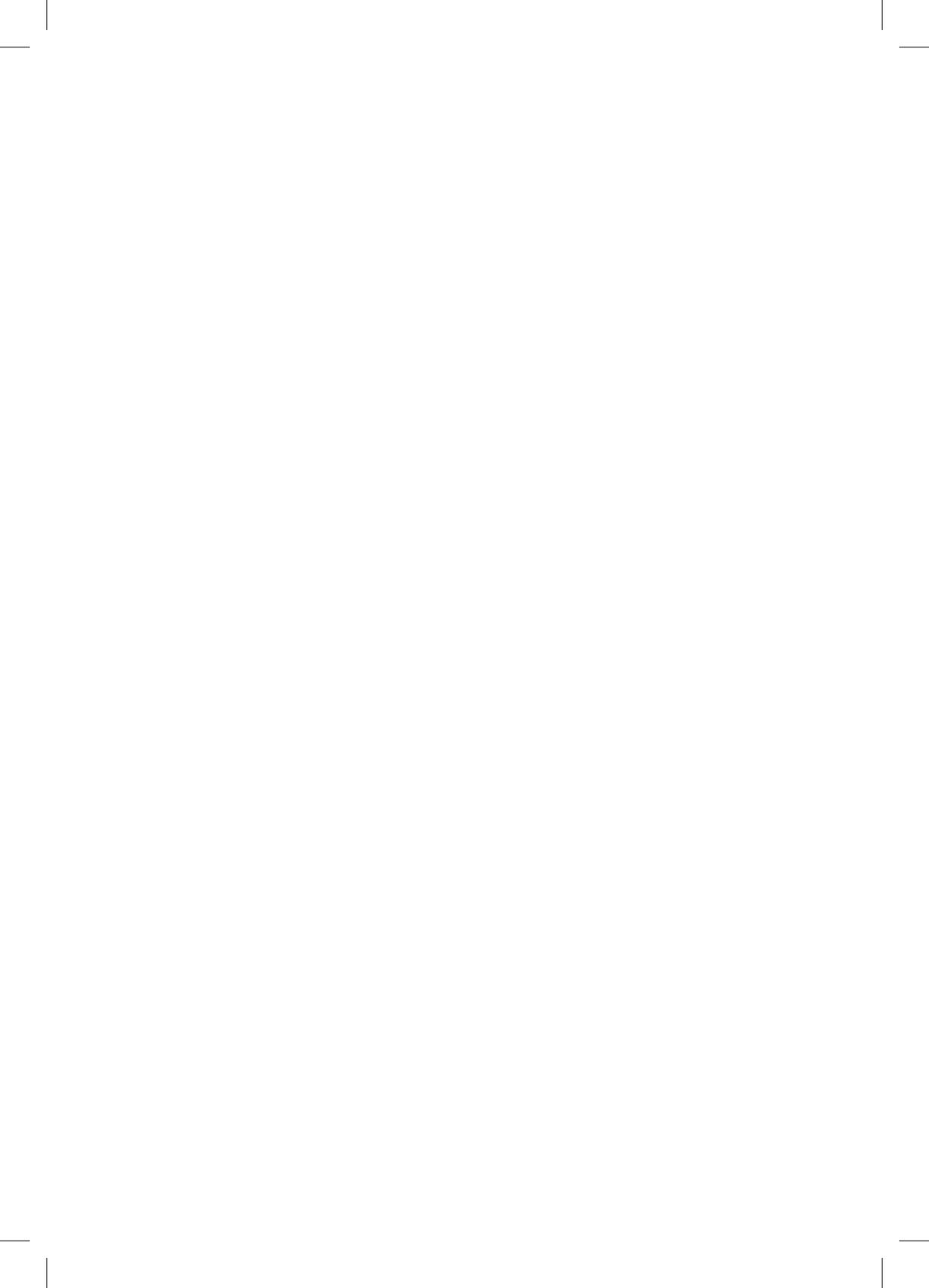
Nesse sentido, foram criadas nove equipas e distribuídas pelo território com o objetivo de sensibilizar, consciencializar e informar os municípios acerca da limpeza de matas e florestas junto às habitações e outras edificações. As equipas iniciaram os trabalhos em março de 2018, nas freguesias definidas como de primeira e segunda prioridade, de acordo com a classificação do Instituto de Conservação da Natureza

e da Floresta no Despacho n.º1913/2018.

Até junho de 2018, as equipas multidisciplinares conseguiram identificar entre 700 a 800 proprietários, iniciando a partir daí a sensibilização para o cumprimento das normas de gestão de combustíveis, o auxílio na interpretação e esclarecimento da legislação, bem como na explicação da execução prática dos trabalhos.

A ação de sensibilização do Município de Barcelos cobriu na íntegra as freguesias de maior risco, sendo que na totalidade do território do concelho a cobertura estimada situa-se entre os 40% e 60%.

Fonte: Câmara Municipal de Barcelos







BARCELOS
MUNICÍPIO

vale do
cávado
comunidade intermunicipal
do cavado



IrRADIARE
Science for Evolution

Cofinanciado por:

POSEUR
PROGRAMA OPERACIONAL
REGIÃO ALENTEJANO E ALGARVE DO URBANO DE REGAÇÃO 2014-2020

PORTUGAL
2020



UNião Europeia
Fundo de Coesão